

EDITORIAL

Prezado(a) Leitor(a):

É com imensa satisfação que apresentamos mais um número da Revista Eletrônica Espaço Teológico - REVELETEO, que traz bom número de artigos, não somente de alunos, como também do corpo docente. Neste ano em que foram lembrados os 500 anos da reforma protestante, *José Roberto Abreu de Mattos* escreveu sobre **“Graça e Livre-arbítrio: aproximações e distinções entre Santo Agostinho e Lutero”**, em que apresenta a concepção agostiniana da graça e a contextualiza com as questões luteranas presentes na Reforma. *Adilson Cristiano Habowski e Lucas Luiz Abreu Rocha* com **“Deus: da revelação bíblica à identidade trinitária, o desenvolvimento de uma identidade libertadora”** analisam o desenvolvimento da compreensão de Deus no imaginário teológico-bíblico, bem como as formulações que nos permitem perceber o desenvolvimento da identidade do Transcendente no percurso histórico e na construção do *falar de e sobre Deus*. *Benedita Izabel Rosa* em **“Cuidar da Casa Comum: compromisso de todos”** reflete acerca do direito fundamental de todas as pessoas que, como todos os outros direitos, requer o nosso empenho, à luz da fé, para lutar por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum. *Alan Christian Pedroso Martins e Pedro K. Iwashita* escreveram a respeito do tema **“Sincretismo: uma relação entre o catolicismo e as religiões afro-brasileiras”** em que analisam o sincretismo como forma de resistência e sobrevivência de fé e constatam que a Igreja, com o Concílio Vaticano II e as declarações pós-conciliares, se abriu a uma nova forma de estar no mundo, valorizando o diálogo com outras religiões e culturas. *Anderson Neves Cunha e Tiago Tadeu Contiero* discutiram sobre **“A importância da liturgia no cântico da missa: análise histórica de documentos da Igreja à luz do Vaticano II”** e demonstram que, por ocasião do Concílio Vaticano II, houve mudanças que tinham por fim proporcionar uma participação mais ativa da assembleia no ato litúrgico. *André Anéas*, com o artigo **“Análise do livro de Ester: a ação política do cristão brasileiro e a experiência de Deus”** demonstra que o livro de Ester, presente no cânon católico e protestante, cujo assunto predominante é a relação política entre as personagens da história, nos fornece princípios que nos ajudam a entender esse tipo de relação. *Carolynne Santos Lemos*, com **“Teologia da Prosperidade e sua expansão pelo mundo”**, pesquisou que a corrente denominada Teologia da Prosperidade (TP) tem origem em solo norte-americano no século XIX, sendo expandida para o Brasil a partir da década de 1970. *Eduardo Sales de Lima* escreveu a respeito da temática **“Leitura sociológica da Bíblia: a perspectiva pós/des-colonial”**, na qual propõe uma leitura sociológica que inclui a perspectiva pós/des-colonial no processo de interpretação da Bíblia. *Fernando Cardoso Bertoldo*, por meio do artigo **“Bartolomeu de Las Casas e José de Acosta: um estudo comparativo sobre seus métodos de evangelização”**, faz uma análise comparativa entre o tema *‘A persuasão da fé’*, segundo o frei dominicano Bartolomeu de Las Casas em sua obra *‘O único modo de atrair todos os povos à verdadeira religião’* e a obra *‘De Procuranda Indorum Salute’*, de José de Acosta. *Raimundo C. Gordiano*, no artigo **“Elementos de Teologia Amazônica”**, demonstra que a Igreja da região amazônica tem se envolvido e assumido a reflexão sobre a Amazônia, propondo uma consciência abrangente entre a criação natural e cultural, portanto, que inclua a pessoa humana e suas expressões socioculturais. *José Ribamar Ribeiro Rodrigues* escreveu

sobre **“Liturgia em Medellín: após 50 anos ainda há atualidade? Elementos para uma reflexão litúrgica a partir das conclusões de Medellín”**, em que analisa a concepção de liturgia de Medellín, herdada da Sacrosanctum Concilium e atualizada na Igreja da América Latina. *Marcelo Magno Rocha Nascimento*, com **“Liturgia e questões pastorais: controvérsias sobre ritos e caminhos de unidade”**, constata que os cultos e celebrações religiosas em diversas igrejas e denominações possuem determinados ritos e ações que lhes dão características próprias, de forma a permitir que os seus membros possam vivenciar sua fé no espaço celebrativo, seja nas igrejas, seja em locais abertos. *Rafael Ferreira da Silva* pesquisou sobre **“O amor de Deus, a liturgia e o mundo atual”**, artigo no qual interroga se a grande questão abordada sobre o amor, ou seja, se sua essência como expressão do que é, nas relações humanas e na relação com a vida, ainda possui o seu conceito original ou se perdeu ao longo dos anos. *André Luiz Massaro*, por meio de **“As contribuições do pensamento de Francisco e a misericórdia no combate ao tráfico humano”** localiza, destaca e apresenta as contribuições do Papa Francisco, em pleno Ano da Misericórdia, para um tema tão doloroso que é o tráfico humano. *Cynthia Almeida Lima* escreveu sobre **“Breves considerações sobre o humanismo de Giovanni Pico della Mirandola e Blaise Pascal”** em que constata que a Filosofia Renascentista muitas vezes é desprezada no estudo filosófico; no entanto, essa fase da história merece destaque em razão do surgimento do humanismo, movimento intelectual que enaltece a figura humana. E, por fim, *Otávio Barduzzi Rodrigues da Costa*, em seu artigo **“Uma história de possessões demoníacas em Loudun. Uma análise da obra de Michel de Certeau sobre um fato político-religioso”** relata a visão de Michel de Certeau, dentre outros, sobre um fato de possessão que ocorreu em Loudun e mostra que motivos religiosos, já há algum tempo na história, foram e continuam sendo usados para manipulação política. Boa leitura para todos!

Pedro K. Iwashita
Editor Científico